

118

**PREVALÊNCIA DE HIPOVITAMINOSE D EM MÉDICOS RESIDENTES DO HCPA.** *Angela Paula Paludo, Ligia Crossetti, Tania Weber Furlanetto (orient.) (UFRGS).*

A vitamina D tem funções importantes no metabolismo do cálcio e do osso. Sua deficiência severa causa raquitismo em crianças e osteomalácia em adultos. A deficiência subclínica causa hiperparatireoidismo secundário e perda de massa óssea com risco aumentado de fraturas. A principal fonte de vitamina D é a conversão de precursores na pele com sua exposição à luz ultravioleta. Em função disso, as concentrações séricas de vitamina D variam conforme a região geográfica. A população do RS pode apresentar hipovitaminose D devido às características climáticas do estado. Em estudo prévio, encontramos grande prevalência de hipovitaminose D em pacientes internados em enfermaria de clínica médica no HCPA. O tratamento dessa deficiência é simples e corrige a perda de massa óssea. O objetivo do nosso estudo foi avaliar a prevalência de hipovitaminose D em indivíduos jovens e possíveis fatores associados. As amostras foram coletadas no final do inverno, momento em que os níveis de vitamina D são mais baixos em climas temperados. Avaliamos 44 médicos residentes, clinicamente normais, após consentimento livre e informado. Foram aferidos: idade, cor da pele, sexo, estado residencial, nível de atividade física, anamnese alimentar, exposição ao sol, medicamentos em uso, tabagismo, consumo de álcool, índice de massa corporal e hábito de usar protetor solar. Foi coletado material para dosagem de 25(OH)-vitamina D, hormônio da paratireóide, cálcio, fósforo, creatinina e fosfatase alcalina no soro e creatinina, fósforo e cálcio urinários. Os dados estão em fase de análise. Se encontrarmos hipovitaminose D nesse grupo, outros estudos deverão ser realizados para melhor compreensão do problema em adultos jovens. (PIBIC).